



AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

2.º TRIMESTRE **2025**

TRIMESTRAL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

EDIÇÃO

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2025



AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

RELATÓRIO
DE EVOLUÇÃO
DA ATIVIDADE
SEGURADORA
2.º TRIMESTRE **2025**

Lisboa, 2025

ÍNDICE

Índice de quadros	5
Índice de gráficos	6
Sumário	7
I. Produção e montantes pagos	
1. Análise global	11
2. Ramo Vida	15
3. Ramos Não Vida	21
3.1 Acidentes de Trabalho	27
3.2 Doença	28
3.3 Incêndio e Outros Danos	29
3.4 Automóvel	31
II. Provisões técnicas e ativos	
1. Evolução trimestral das provisões técnicas	33
2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento	36
III. Resultado Líquido e Solvência	40

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1	Produção de seguro direto em Portugal	11
Quadro 2	Montantes pagos de seguro direto em Portugal	13
Quadro 3	Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	15
Quadro 4	Montantes pagos de seguro direto em Portugal - Ramo Vida	17
Quadro 5	Resgates de seguro direto em Portugal	20
Quadro 6	Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	21
Quadro 7	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	25
Quadro 8	Provisões técnicas	34
Quadro 9	Provisões técnicas Seguros PPR	35
Quadro 10	Composição das carteiras de investimento	36
Quadro 11	Composição da carteira de investimento de Seguros PPR	37

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Produção de seguro direto em Portugal	12
Gráfico 2	Estrutura da carteira	13
Gráfico 3	Montantes pagos de seguro direto em Portugal	14
Gráfico 4	Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	16
Gráfico 5	Estrutura da carteira do Ramo Vida	16
Gráfico 6	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	18
Gráfico 7	Estrutura dos montantes pagos do Ramo Vida	19
Gráfico 8	Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	22
Gráfico 9	Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida	22
Gráfico 10	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	26
Gráfico 11	Acidentes de Trabalho	27
Gráfico 12	Doença	28
Gráfico 13	Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos	29
Gráfico 14	Incêndio e Outros Danos	30
Gráfico 15	Automóvel	31
Gráfico 16	Evolução das provisões técnicas	35
Gráfico 17	Rácio de cobertura do SCR	40
Gráfico 18	Rácio de cobertura do MCR	41

SUMÁRIO

No final do segundo trimestre de 2025, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, um aumento de 14,2% face ao período homólogo de 2024.

O ramo Vida cresceu 19,4%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 9,7%.

No mesmo período, os montantes pagos de seguro direto apresentaram uma diminuição de 16,4% em relação ao valor obtido em junho do ano anterior. Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 30,2%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 5,8%.

No segundo trimestre de 2025, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 53,8 mil milhões de euros, o que representa um acréscimo de 2,4% face ao final do ano. Na mesma data, o volume de provisões técnicas foi de 45 mil milhões de euros.

Os rácios estimados de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) situaram-se, no final do segundo trimestre de 2025, em 210% e 558%, refletindo respetivamente uma diminuição de dois e 22 pontos percentuais face ao final de 2024.

PRODUÇÃO E MONTANTES PAGOS





1. Análise global

A produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou, no segundo trimestre de 2025, um aumento de 14,2% face ao período homólogo de 2024, situando-se acima dos 7,9 mil milhões de euros. O ramo Vida cresceu 19,4%, tendo os ramos Não Vida apresentado, de igual forma, um crescimento de 9,7%.

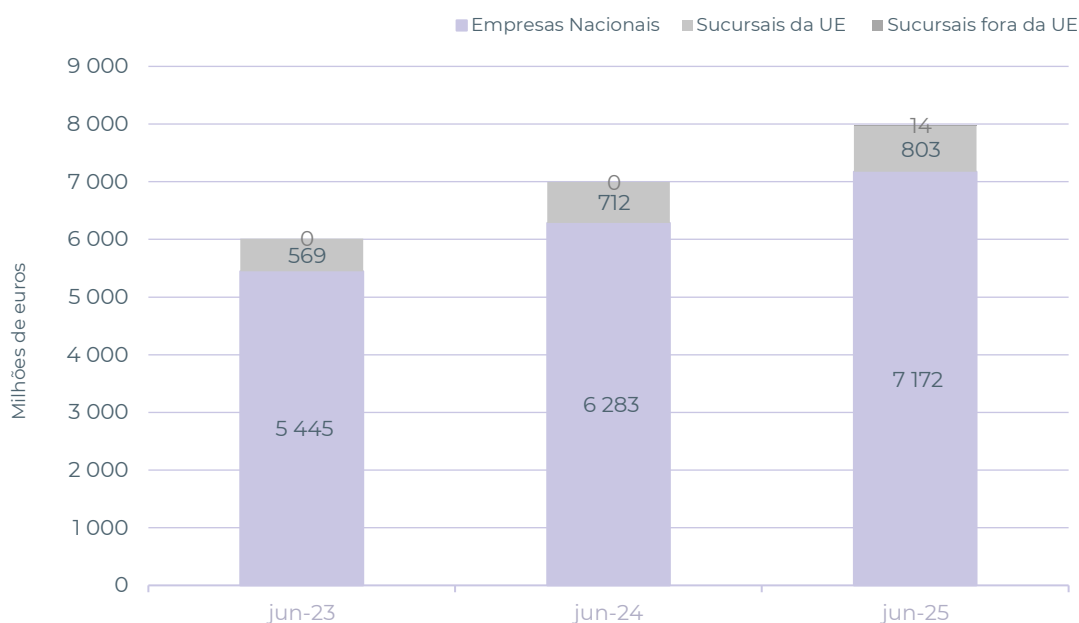
QUADRO 1
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	jun-23	jun-24	jun-25
Mercado	6 014 235	6 995 405	7 989 300
Ramo Vida	2 641 799	3 258 247	3 890 959
Ramos Não Vida	3 372 436	3 737 158	4 098 341
Empresas Nacionais	5 444 860	6 283 243	7 172 359
Ramo Vida	2 510 793	3 003 111	3 563 702
Ramos Não Vida	2 934 067	3 280 132	3 608 657
Sucursais da UE	569 376	712 162	802 639
Ramo Vida	131 006	255 136	327 257
Ramos Não Vida	438 369	457 026	475 381
Sucursais fora da UE	0	0	14 303
Ramo Vida	0	0	0
Ramos Não Vida	0	0	14 303

Nas empresas nacionais, tanto o ramo Vida como os ramos Não Vida apresentaram acréscimos de 18,7% e 10%, respetivamente. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram igualmente aumentos, de 28,3% no ramo Vida e de 4% nos ramos Não Vida.

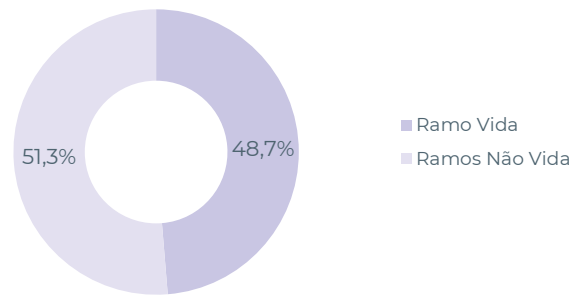
O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (89,8%). De referir, neste período, a entrada de uma sucursal com sede fora da UE, cujo peso foi de apenas 0,2%.

GRÁFICO 1
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em junho de 2024, com o ramo Vida a aumentar 2,1 pontos percentuais.

GRÁFICO 2
ESTRUTURA DA CARTEIRA (2.º TRIMESTRE DE 2025)



Os montantes pagos de seguro direto apresentaram um valor inferior ao obtido em junho do ano anterior, com um decréscimo de 16,4%. Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 30,2%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 5,8%.

QUADRO 2
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	jun-23	jun-24	jun-25
Mercado	5 333 344	5 306 839	4 438 235
Ramo Vida	3 489 546	3 269 978	2 282 643
Ramos Não Vida	1 843 798	2 036 861	2 155 592
Empresas Nacionais	4 870 579	4 948 779	4 073 403
Ramo Vida	3 244 913	3 137 834	2 159 065
Ramos Não Vida	1 625 667	1 810 945	1 914 338
Sucursais da UE	462 764	358 060	364 805
Ramo Vida	244 633	132 144	123 578
Ramos Não Vida	218 131	225 916	241 227
Sucursais fora da UE	0	0	27
Ramo Vida	0	0	0
Ramos Não Vida	0	0	27

Nas empresas nacionais, o ramo Vida apresentou uma diminuição de 31,2% e os ramos Não Vida aumentaram 5,7%. Nas sucursais da UE, o ramo Vida diminuiu os seus montantes pagos em 6,5%, enquanto os ramos Não Vida aumentaram 6,8%.

Em termos de peso, os montantes pagos das empresas nacionais representaram 91,8% do total do mercado e as sucursais os restantes 8,2%.

GRÁFICO 3
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 19,4%, tendo sido relevante para este acréscimo o aumento verificado nos seguros de vida Ligados (46,6%). Os seguros de vida Não Ligados, excluindo PPR, também cresceram (18,4%), tendo, no entanto, o valor dos produtos PPR Não Ligados decrescido 12,3% face ao período homólogo.

QUADRO 3
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	jun-23	jun-24	jun-25
Mercado	2 641 799	3 258 247	3 890 959
Vida Não Ligados	1 703 388	2 292 852	2 476 136
PPR	448 029	777 527	681 895
Excluindo PPR	1 255 359	1 515 325	1 794 241
Vida Ligados	938 411	965 395	1 414 824
PPR	103 295	99 980	197 905
Excluindo PPR	835 116	865 415	1 216 918
Operações de Capitalização	0	0	0
Empresas Nacionais	2 510 793	3 003 111	3 563 702
Vida Não Ligados	1 578 043	2 081 028	2 321 277
PPR	441 790	772 399	675 064
Excluindo PPR	1 136 253	1 308 629	1 646 213
Vida Ligados	932 750	922 083	1 242 425
PPR	102 997	99 231	197 570
Excluindo PPR	829 753	822 853	1 044 855
Operações de Capitalização	0	0	0
Sucursais da UE	131 006	255 136	327 257
Vida Não Ligados	125 345	211 824	154 859
PPR	6 239	5 129	6 831
Excluindo PPR	119 106	206 695	148 027
Vida Ligados	5 661	43 312	172 399
PPR	298	749	335
Excluindo PPR	5 363	42 563	172 063
Operações de Capitalização	0	0	0

GRÁFICO 4
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA

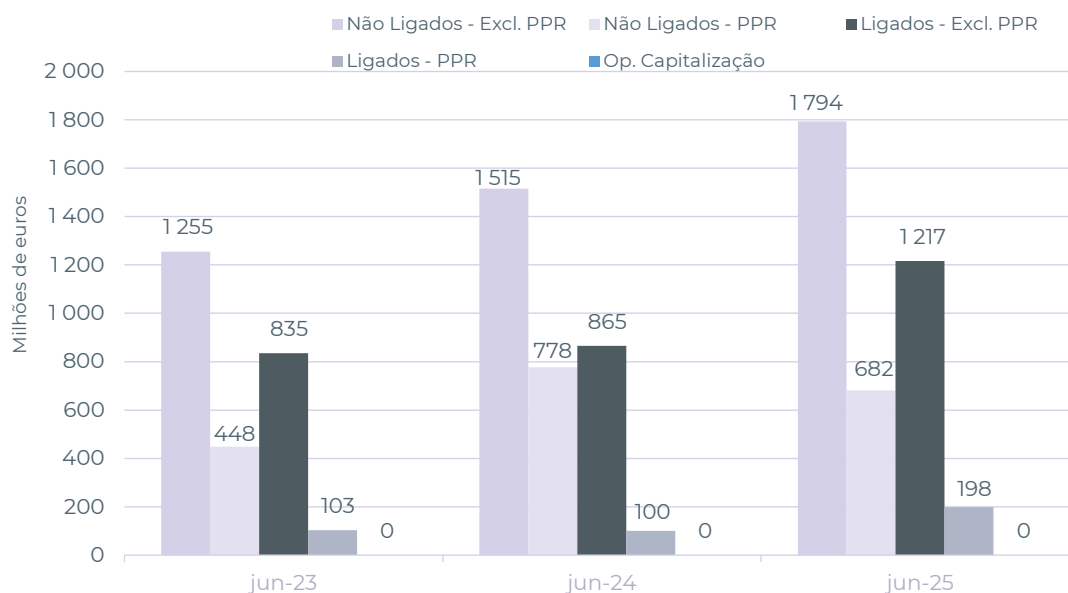
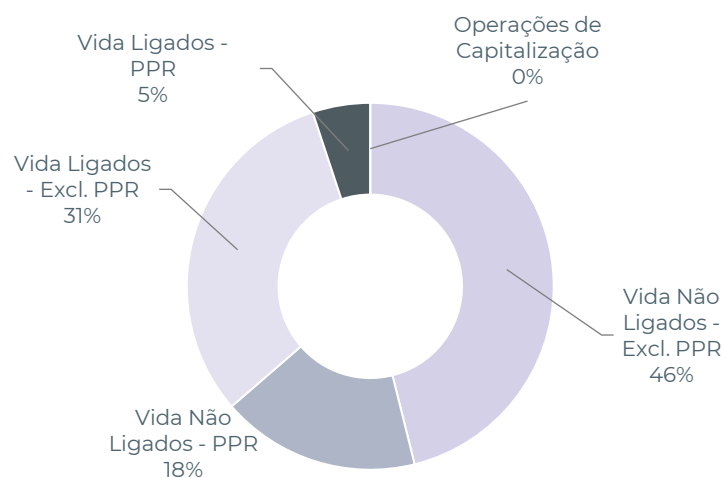


GRÁFICO 5
ESTRUTURA DA CARTEIRA DO RAMO VIDA (2.º TRIMESTRE DE 2025)



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR), Ligados e Não Ligados, mantiveram-se praticamente inalterados face ao período homólogo de 2024.

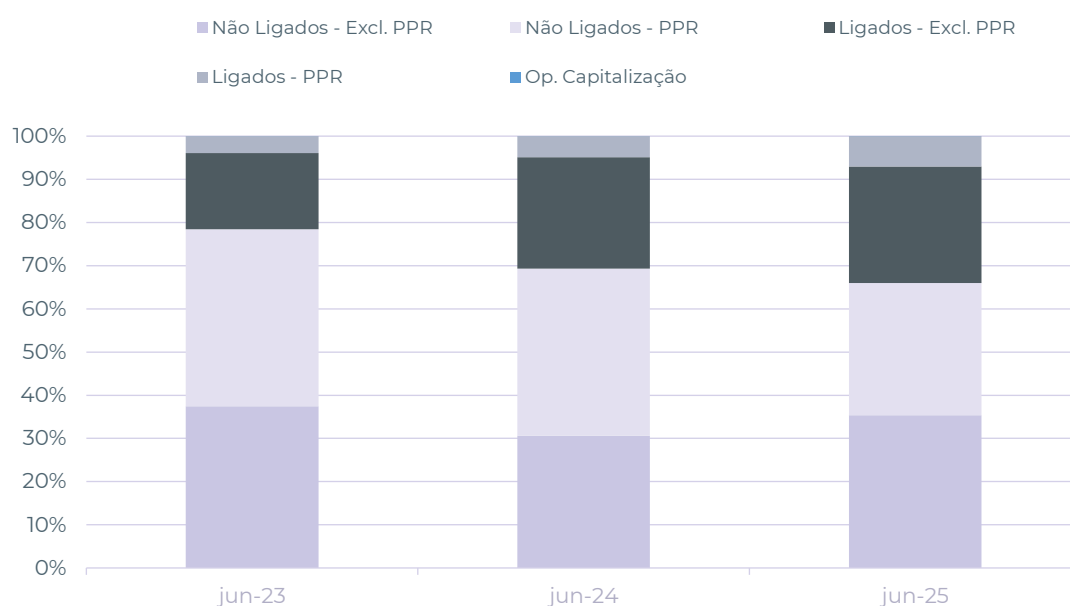
Os montantes pagos do ramo Vida diminuíram 30,2% face ao mesmo período de 2024.

QUADRO 4
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA
(valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	jun-23	jun-24	jun-25
Mercado	3 489 546	3 269 978	2 282 643
Vida Não Ligados	2 737 289	2 267 433	1 506 597
PPR	1 431 104	1 265 531	699 529
Excluindo PPR	1 306 185	1 001 902	807 067
Vida Ligados	751 910	1 001 957	776 043
PPR	136 339	158 821	160 012
Excluindo PPR	615 572	843 137	616 030
Operações de Capitalização	347	588	3
Empresas Nacionais	3 244 913	3 137 834	2 159 065
Vida Não Ligados	2 528 838	2 155 342	1 416 373
PPR	1 407 710	1 243 854	687 222
Excluindo PPR	1 121 128	911 488	729 150
Vida Ligados	715 728	981 905	742 689
PPR	135 656	157 772	159 558
Excluindo PPR	580 072	824 133	583 131
Operações de Capitalização	347	588	3
Sucursais da UE	244 633	132 144	123 578
Vida Não Ligados	208 451	112 091	90 224
PPR	23 394	21 677	12 307
Excluindo PPR	185 057	90 414	77 917
Vida Ligados	36 182	20 053	33 354
PPR	683	1 049	454
Excluindo PPR	35 500	19 004	32 900
Operações de Capitalização	0	0	0

Os montantes pagos diminuíram, tanto nos seguros de vida Não Ligados (33,6%) como nas modalidades de seguros de vida Ligados (24,4%).

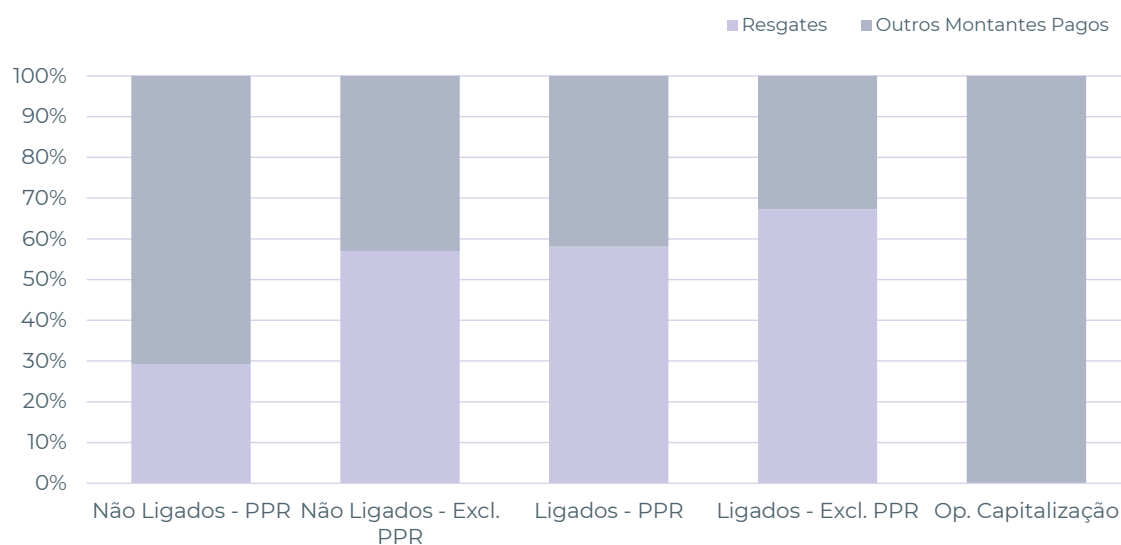
GRÁFICO 6
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA



Os resgates apresentaram um decréscimo de 26,7% face a 2024, tendo representado 50,9% dos montantes pagos do período em análise, valor superior ao verificado em junho de 2024 (48,5%).

Tanto as empresas nacionais como as sucursais apresentaram diminuições no valor dos resgates de 28,3% e 4%, respetivamente.

GRÁFICO 7
ESTRUTURA DOS MONTANTES PAGOS DO RAMO VIDA (2.º TRIMESTRE DE 2025)



Efetuada uma análise por modalidade verifica-se que tanto os seguros de vida Não Ligados, incluindo os PPR Não Ligados, como os seguros de vida Ligados apresentaram decréscimos, na mesma ordem de grandeza.

QUADRO 5
RESGATES DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	jun-23	jun-24	jun-25
Mercado	1 759 367	1 586 497	1 162 682
Vida Não Ligados	1 187 942	878 020	664 750
PPR	506 989	356 234	204 601
Excluindo PPR	680 953	521 786	460 149
Vida Ligados	571 425	708 477	497 932
PPR	125 296	138 784	92 966
Excluindo PPR	466 732	588 226	414 668
Operações de Capitalização	0	1	0
Empresas Nacionais	1 536 586	1 479 993	1 060 478
Vida Não Ligados	1 001 265	791 419	595 836
PPR	485 782	336 800	194 481
Excluindo PPR	515 483	454 618	401 356
Vida Ligados	535 321	688 573	464 642
PPR	104 089	119 351	82 846
Excluindo PPR	431 232	569 222	381 796
Operações de Capitalização	0	1	0
Sucursais da UE	222 780	106 504	102 203
Vida Não Ligados	186 677	86 601	68 913
PPR	21 207	19 433	10 120
Excluindo PPR	165 470	67 168	58 793
Vida Ligados	36 103	19 903	33 290
PPR	603	899	418
Excluindo PPR	35 500	19 004	32 872
Operações de Capitalização	0	0	0

3. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 4 098 milhões de euros, cerca de mais 361 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar os crescimentos de 12,3% no ramo Doença, 10% no ramo Incêndio e Outros Danos, 9,5% no ramo Automóvel e 9,2% na modalidade de Acidentes de Trabalho, cujo peso relativo na produção passou a ser de 23,5%, 16,8%, 30,5% e 17,6%, respetivamente.

QUADRO 6
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA
(valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	jun-23	jun-24	jun-25
Mercado	3 372 436	3 737 158	4 098 341
Acidentes e Doença	1 432 114	1 626 659	1 796 955
Acidentes de Trabalho	602 547	660 331	720 802
Doença	724 844	858 632	964 098
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	104 723	107 695	112 056
Incêndio e Outros Danos	572 930	625 459	687 714
Automóvel	1 039 935	1 142 403	1 251 246
Marítimo e Transportes	16 377	16 363	15 855
Aéreo	5 750	7 649	6 311
Mercadorias Transportadas	10 961	10 181	10 225
Responsabilidade Civil Geral	111 749	115 782	126 423
Diversos	182 619	192 663	203 611
Empresas Nacionais	2 934 067	3 280 132	3 608 657
Acidentes e Doença	1 327 825	1 515 017	1 682 742
Acidentes de Trabalho	550 695	605 554	663 829
Doença	707 564	835 784	939 225
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	69 566	73 679	79 688

Incêndio e Outros Danos	505 676	553 302	599 104
Automóvel	881 022	980 022	1 083 967
Marítimo e Transportes	12 472	12 561	12 609
Aéreo	5 749	7 648	6 294
Mercadorias Transportadas	10 961	9 936	9 950
Responsabilidade Civil Geral	77 197	81 903	85 577
Diversos	113 164	119 742	128 414
Sucursais da UE	438 369	457 026	475 381
Acidentes e Doença	104 290	111 642	114 213
Acidentes de Trabalho	51 852	54 778	56 972
Doença	17 280	22 848	24 873
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	35 158	34 016	32 368
Incêndio e Outros Danos	67 254	72 157	74 308
Automóvel	158 912	162 381	167 279
Marítimo e Transportes	3 905	3 803	3 246
Aéreo	1	1	16
Mercadorias Transportadas	0	245	276
Responsabilidade Civil Geral	34 552	33 878	40 846
Diversos	69 455	72 920	75 197
Sucursais fora da UE	0	0	14 303
Acidentes e Doença	0	0	0
Acidentes de Trabalho	0	0	0
Doença	0	0	0
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	0	14 303
Automóvel	0	0	0
Marítimo e Transportes	0	0	0
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0
Diversos	0	0	0

GRÁFICO 8
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA

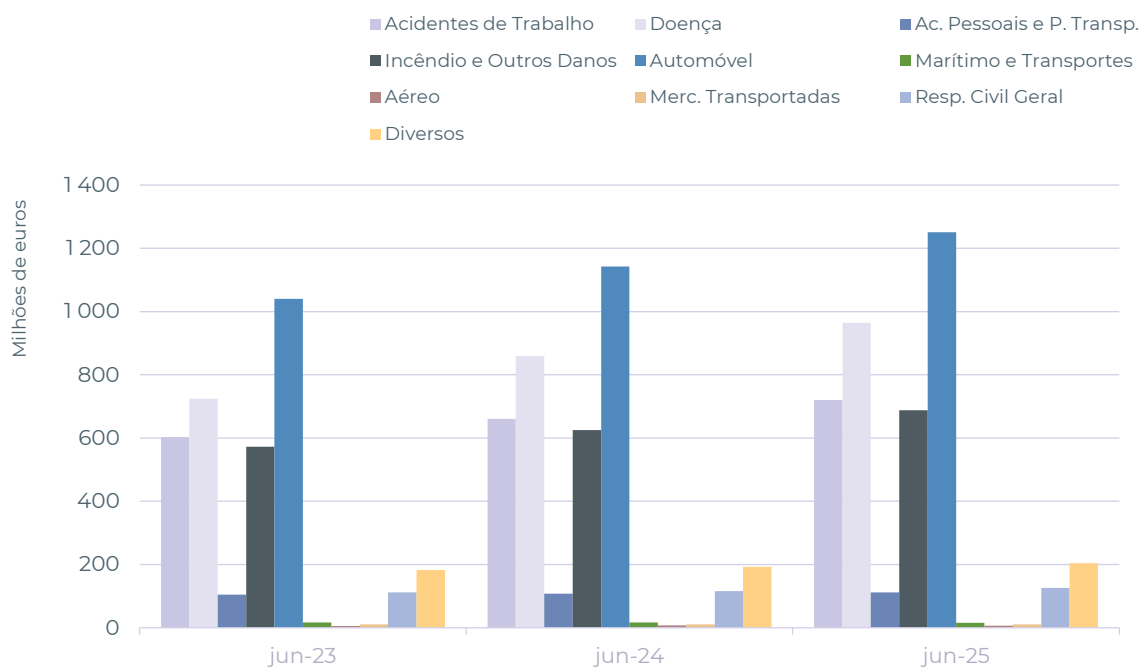
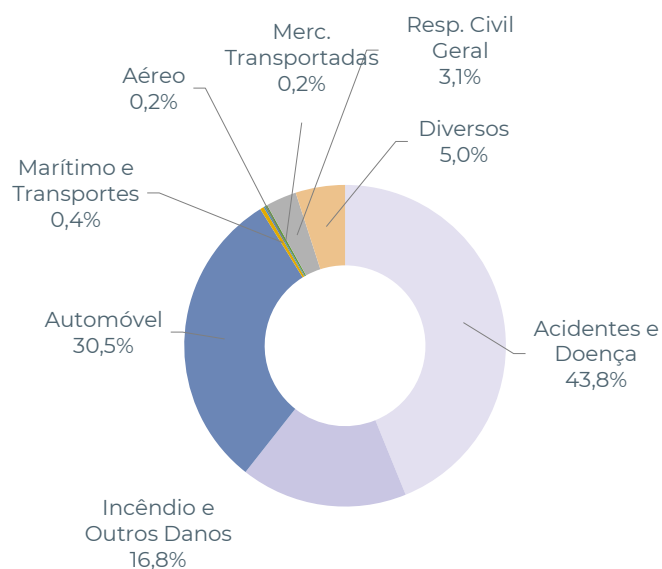


GRÁFICO 9
ESTRUTURA DA CARTEIRA DOS RAMOS NÃO VIDA (2.º TRIMESTRE DE 2025)



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao período homólogo.

Os montantes pagos de seguro direto do total do mercado apresentaram um acréscimo de 5,8% face ao segundo trimestre de 2024.

O ramo Incêndio e Outros Danos e a modalidade Acidentes de Trabalho foram os que apresentaram acréscimos mais significativos de 11,6% e 10,7%, respetivamente.

De referir, contudo, a diminuição significativa no valor dos montantes pagos do ramo Aéreo (95,8%), que resulta do pagamento em 2024 de um sinistro com um valor muito elevado por parte de uma operadora nacional.



QUADRO 7

MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA

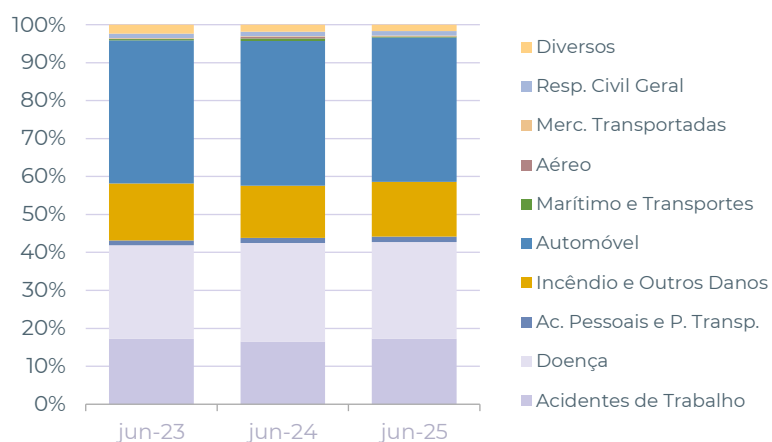
(valores acumulados desde o início do ano)

milhares de euros			
	jun-23	jun-24	jun-25
Mercado	1 843 798	2 036 861	2 155 792
Acidentes e Doença	796 234	893 044	951 289
Acidentes de Trabalho	318 056	335 729	371 606
Doença	454 238	528 935	549 317
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	23 940	28 380	30 366
Incêndio e Outros Danos	276 131	279 327	311 713
Automóvel	695 944	777 259	819 263
Marítimo e Transportes	6 063	14 009	6 401
Aéreo	272	8 159	344
Mercadorias Transportadas	4 003	3 364	4 949
Responsabilidade Civil Geral	22 082	24 020	25 753
Diversos	43 068	37 679	36 081
Empresas Nacionais	1 625 667	1 810 945	1 914 538
Acidentes e Doença	747 104	844 921	901 554
Acidentes de Trabalho	288 310	308 966	342 685
Doença	444 145	515 820	535 317
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	14 649	20 135	23 552
Incêndio e Outros Danos	240 774	249 699	277 076
Automóvel	583 058	654 044	687 245
Marítimo e Transportes	4 369	12 429	4 780
Aéreo	272	8 159	344
Mercadorias Transportadas	3 998	3 114	4 738
Responsabilidade Civil Geral	17 174	17 457	19 273
Diversos	28 917	21 122	19 527
Sucursais da UE	218 131	225 916	241 227
Acidentes e Doença	49 130	48 123	49 735
Acidentes de Trabalho	29 747	26 763	28 921
Doença	10 092	13 115	14 000
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	9 291	8 245	6 813
Incêndio e Outros Danos	35 357	29 628	34 610

Automóvel	112 886	123 215	132 017
Marítimo e Transportes	1 694	1 580	1 621
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	5	250	211
Responsabilidade Civil Geral	4 907	6 563	6 480
Diversos	14 151	16 557	16 553
Sucursais da UE	0	0	27
Acidentes e Doença	0	0	0
Acidentes de Trabalho	0	0	0
Doença	0	0	0
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	0	27
Automóvel	0	0	0
Marítimo e Transportes	0	0	0
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0
Diversos	0	0	0

A estrutura dos montantes pagos de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos.

GRÁFICO 10
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA

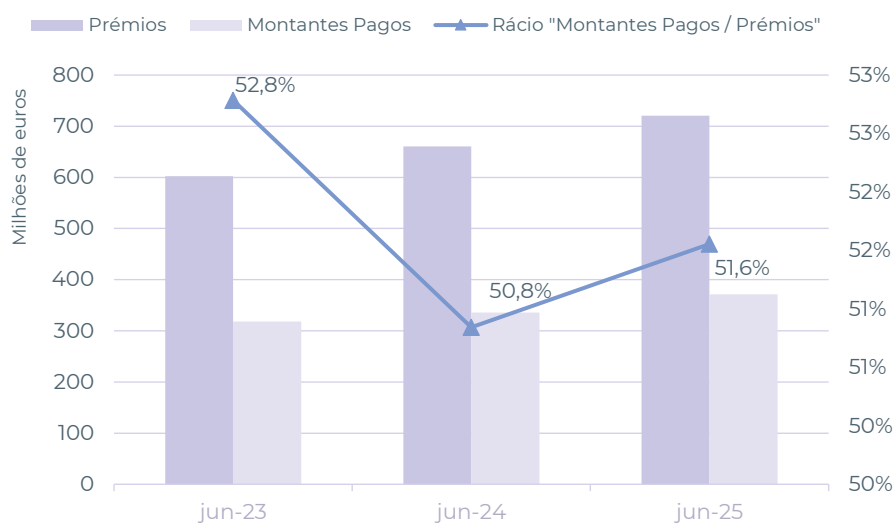


3.1. Acidentes de Trabalho

Até junho de 2025, a produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou um crescimento de 9,2% face aos valores do período homólogo de 2024.

Os montantes pagos aumentaram 10,7% face a junho de 2024 e o rácio “Montantes Pagos / Prémios” manteve-se praticamente inalterado, situando-se em 51,6%.

GRÁFICO 11
ACIDENTES DE TRABALHO

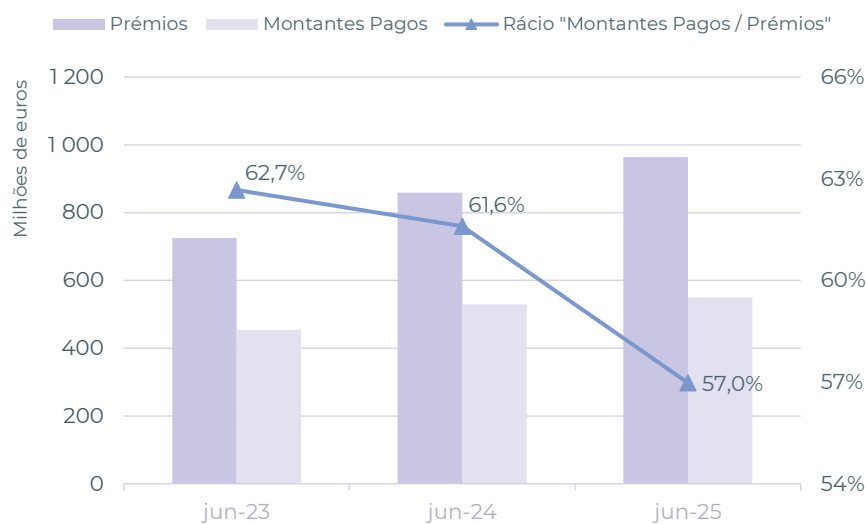


3.2 Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 12,3% face ao segundo trimestre de 2024.

Os montantes pagos apresentaram um crescimento de 3,9%, tendo o rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuído para 57%.

GRÁFICO 12
DOENÇA

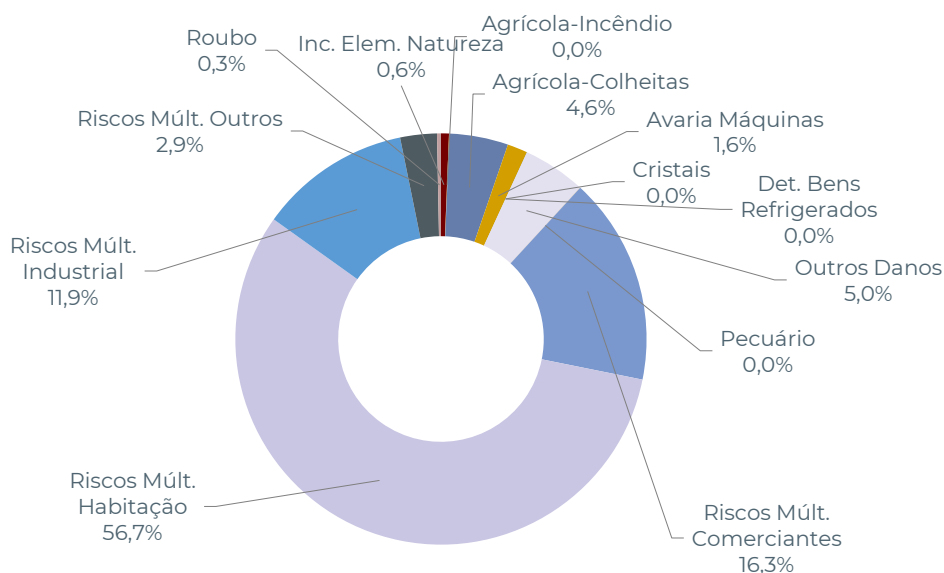


3.3 Incêndio e Outros Danos

No segundo trimestre de 2025, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 10% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

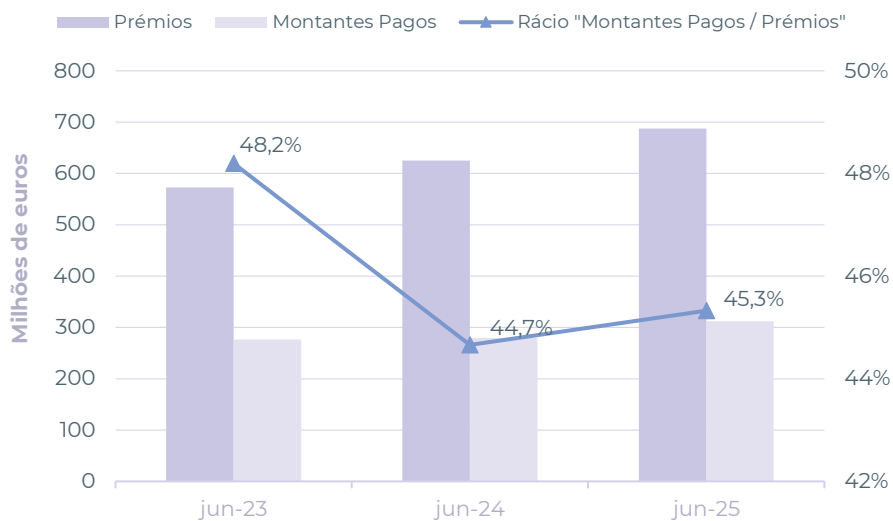
Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que, com exceção de duas, as modalidades apresentaram um acréscimo nos prémios brutos emitidos, das quais se destacam as modalidades de Riscos Múltiplos, que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 85%.

GRÁFICO 13
ESTRUTURA DO RAMO INCÊNDIO E OUTROS DANOS (2.º TRIMESTRE DE 2025)



O rácio “Montantes Pagos / Prémios” registou um aumento face a junho de 2024, situando-se em 45,3%.

GRÁFICO 14
INCÊNDIO E OUTROS DANOS

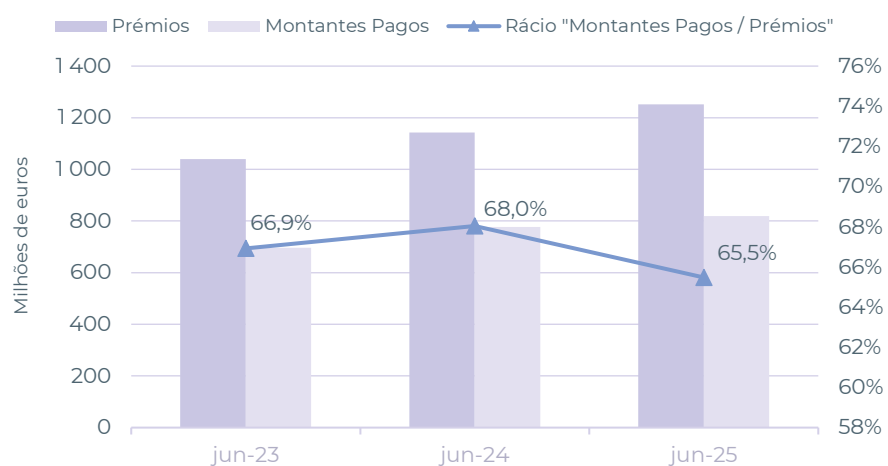


3.4 Automóvel

No ramo Automóvel, os prémios brutos emitidos de seguro direto registaram uma variação positiva de 9,5% face a junho de 2024.

O rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuiu cerca de 2,6 pontos percentuais, situando-se em 65,5%.

GRÁFICO 15
AUTOMÓVEL





1. Evolução trimestral das provisões técnicas

A evolução das provisões técnicas por ramos foi a seguinte:

QUADRO 8
PROVISÕES TÉCNICAS (valores apurados no último dia do mês)

	milhões de euros				
	jun-24	set-24	dez-24	mar-25	jun-25
Total Provisões técnicas	42 339	43 270	43 705	44 088	44 972
Total Vida (exc. Ligados)	21 183	21 574	22 035	21 958	22 398
Provisões Vida (exc. Ligados)	18 536	18 775	19 201	19 142	19 568
Provisões Vida Doença	2 647	2 799	2 834	2 817	2 829
Provisões Vida Ligados	17 093	17 513	17 574	17 705	18 172
Total Não vida	4 063	4 183	4 096	4 425	4 402
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 945	3 085	3 105	3 160	3 196
Provisões Não vida Doença	1 119	1 098	991	1 265	1 206

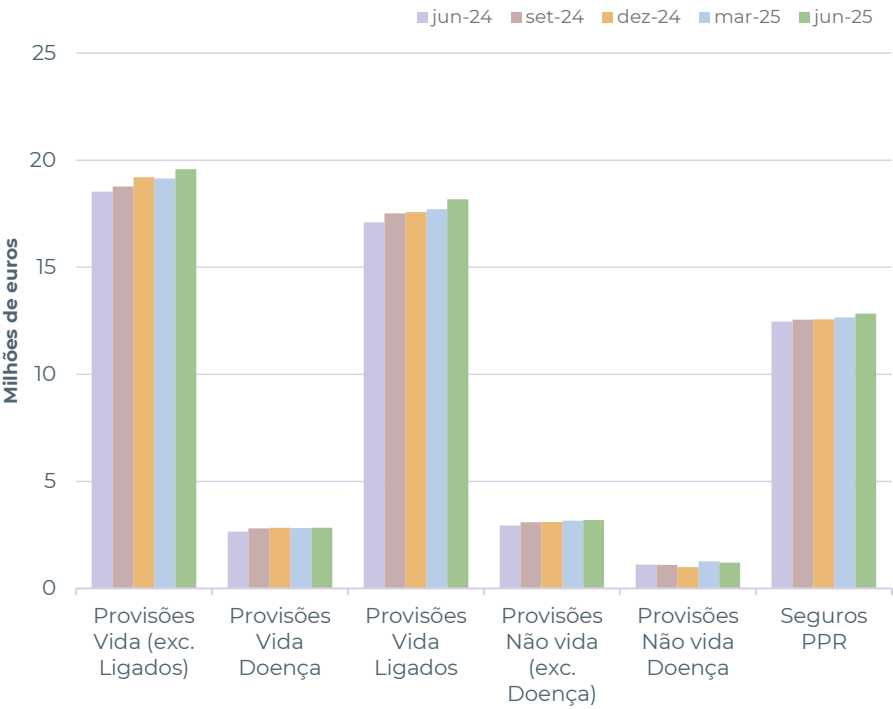
No segundo trimestre de 2025, observou-se um acréscimo de 2,9% do valor total das provisões técnicas face ao final do ano e de 6,2% face ao período homólogo.

QUADRO 9
PROVISÕES TÉCNICAS SEGUROS PPR (valores apurados no último dia do mês)

	jun-24	set-24	dez-24	mar-25	jun-25
Seguros PPR	12 456	12 549	12 565	12 660	12 827

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 12,8 mil milhões de euros, valor que representa um acréscimo de 2,1% face ao ano anterior:

GRÁFICO 16
EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento no segundo trimestre, em relação ao ano anterior, foi a seguinte:

QUADRO 10
COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTO (valores apurados no último dia do mês)

	dez-24					jun-25				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos	22 328	17 596	8 288	4 387	52 599	22 924	18 243	7 887	4 785	53 839
Obrigações de dívida pública	11 586	3 667	2 926	1 044	19 223	11 883	3 718	2 954	1 037	19 592
Obrigações de entidades privadas	7 148	2 828	2 466	498	12 941	7 219	2 789	2 368	583	12 959
Produtos estruturados	28	426	50	3	506	32	436	57	3	527
Fundos de investimento	876	9 763	956	34	11 629	923	10 078	772	186	11 959
Ações	1 212	230	1 252	2 040	4 734	1 249	243	1 234	2 086	4 813
Imobiliário	241	0	173	194	607	243	0	163	196	602
Derivados	438	159	0	11	608	573	173	9	7	761
Hipotecas e empréstimos	459	0	56	138	652	455	0	54	102	611
Numerário e depósitos	341	523	409	426	1 699	347	806	276	586	2 015
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O valor total dos ativos aumentou 2,4% no período em apreço.

Os instrumentos de dívida mantêm-se predominantes, com um peso relativo semelhante ao verificado no final do ano anterior. Estes instrumentos representavam 83,5% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 68,2% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

QUADRO 11
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO DE SEGUROS PPR
 (valores apurados no último dia do mês)

	dez-24		jun-25	
	Total	%	Total	%
Total ativos	13 277	100%	13 454	100%
Obrigações de dívida pública	6 125	46%	6 387	47%
Obrigações de entidades privadas	3 959	30%	3 848	29%
Produtos estruturados	33	0%	34	0%
Fundos de investimento	2 235	17%	2 215	16%
Ações	329	2%	351	3%
Imobiliário	46	0%	46	0%
Derivados	93	1%	123	1%
Hipotecas e empréstimos	241	2%	238	2%
Numerário e depósitos	201	2%	216	2%
Outros	15	0%	-3	0%

Observou-se, no segundo trimestre de 2025, um acréscimo de 1,3% nos montantes investidos em seguros PPR relativamente ao final do ano anterior. Para esta variação contribuiu o aumento dos montantes aplicados em títulos de dívida pública.

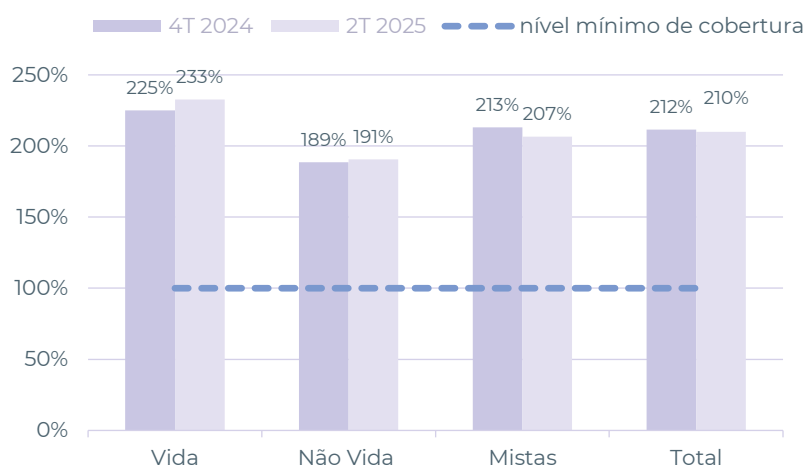
RESULTADO LÍQUIDO E SOLVÊNCIA



No final do segundo trimestre de 2025, o valor dos resultados líquidos das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi de cerca de 414 milhões de euros.

O rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR)¹ do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi, no final do segundo trimestre de 2025, de 210%, o que representa um decréscimo de dois pontos percentuais face ao final de 2024.

GRÁFICO 17
RÁCIO DE COBERTURA DO SCR



No período em referência, o rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR)² do mesmo conjunto de empresas registou uma diminuição de 22 pontos percentuais, situando-se em 558%.

¹ medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

² nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

GRÁFICO 18
RÁCIO DE COBERTURA DO MCR

